

Título: Comparativos Entre Corretivos de Solo e Mobilidade de Cálcio

Autores: Jesywanis Salles ROCHA; Rodolfo Henrique Dos Santos NOGUEIRA; Ramiro Machado REZENDE

Considerando-se a prática da calagem para a correção do pH (potencial hidrogeniônico) e o fornecimento de Ca (cálcio) e Mg (magnésio) com extrema importância para a obtenção de altas produtividades em solos do Brasil, onde há predomínio de solos muito ácidos e com grande deficiência de Ca e Mg. Sendo assim, há uma grande necessidade de corretivos que seja eficiente e com baixo custo para que haja a prática da agricultura sustentável. Diante do exposto, objetivou-se com o presente trabalho avaliar e comparar duas fontes de corretivos, sendo eles: O calcário: 36% de CaO (óxido de cálcio) e 18% de MgO (óxido de magnésio) de PRNT 90%; e o Oxyfertil :60% de CaO (óxido de cálcio) e 30% de MgO (óxido de magnésio) de PRNT 150%. O experimento foi conduzido na fazenda Ponte Alta no município de Três Corações MG, o delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados (DBC), com quatro repetições, onde os tratamentos das parcelas foram: Primeiro tratamento, elevar o Ca no solo a 3 cmolc/dm³ utilizando o Calcário; segundo tratamento, elevar o Ca no solo para 3 cmolc/dm³ utilizando oxyfertil; terceiro tratamento, elevar o Ca no solo para 5 cmolc/dm³ utilizando o calcário e o quarto tratamento, foi elevar o Ca no solo para 5 cmolc/dm³ utilizando o oxyfertil, todos comparados a testemunha. Cada parcela com área de 300 m², confeccionadas com a utilização de um trator agrícola e um distribuidor dotado de um kit de agricultura de precisão no dia 14/02/2017. No dia 25/05/2017, 87 dias após a primeira chuva, com um acumulado de 193mm de precipitação, coletamos uma nova amostra de solo para avaliar a disponibilidade, a mobilidade do Ca no perfil do solo e a alteração do Ph, os dados após terem sido submetidos a análise de variância adotando-se de 5% de probabilidade, para o teste F, observa-se que não tiveram diferenças significativas entre os tratamentos de Calcário e Oxyfertil elevando o Ca no solo a 3 cmolc/dm³ ou elevando o Ca no solo para 5 cmolc/dm³, e também não houve diferença significativa entre o Ph das análises dos tratamentos obtidos, mas ambos os tratamentos foram superiores a testemunhas, o que permite concluir que pelo fato do Calcário ter o menor custo com relação ao Oxyfertil, ele se torna o mais viável para que os produtores rurais tenham um manejo sustentável.

Palavras-chave: Calcário, Acidez, Fertilidade do Solo.